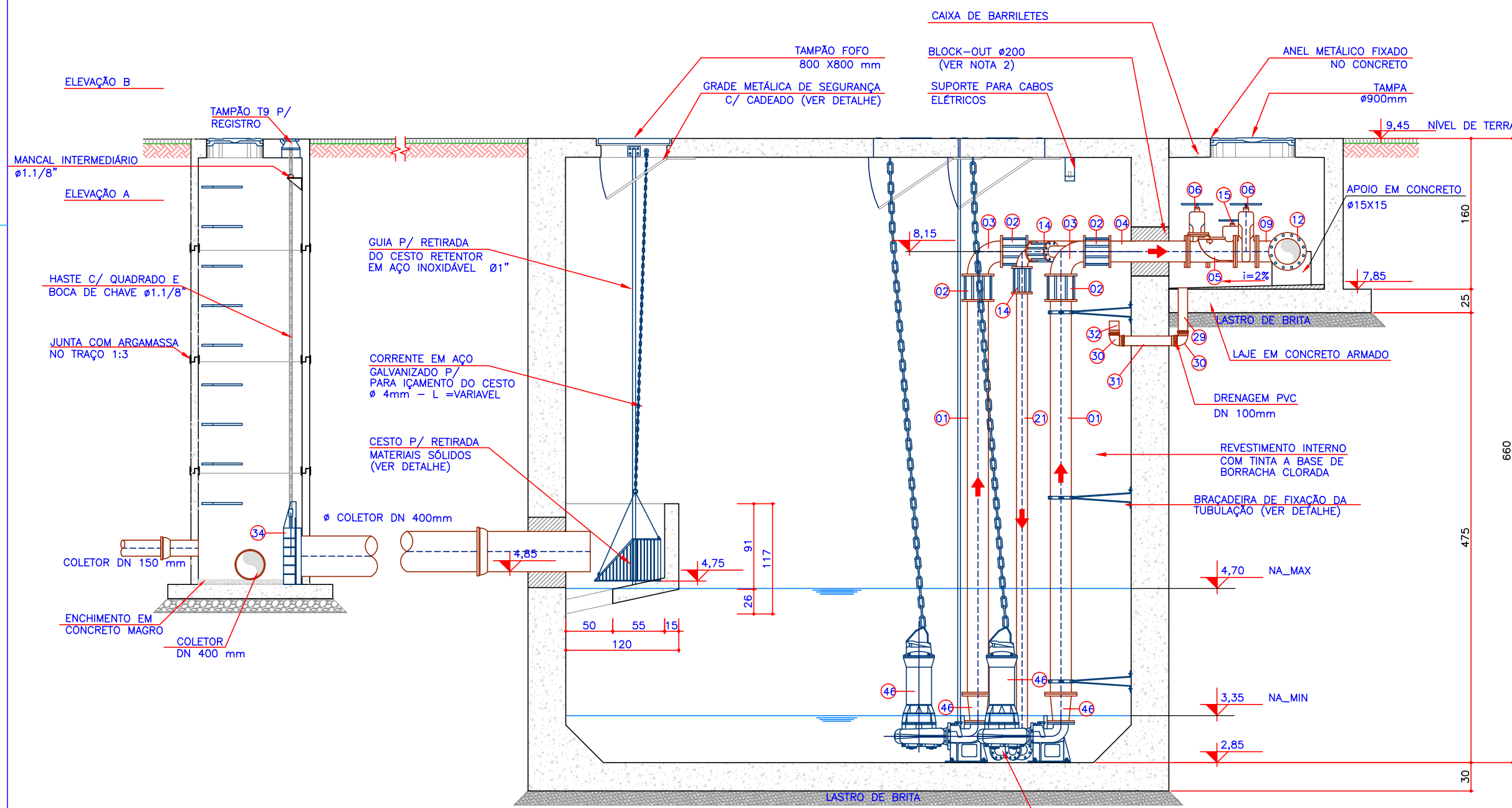
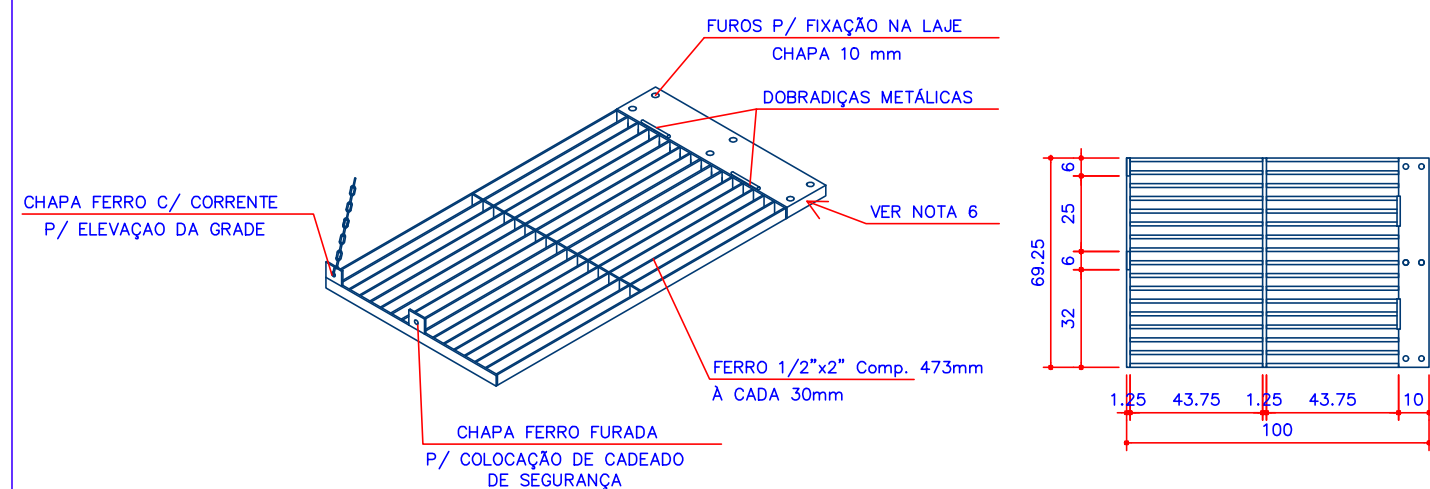


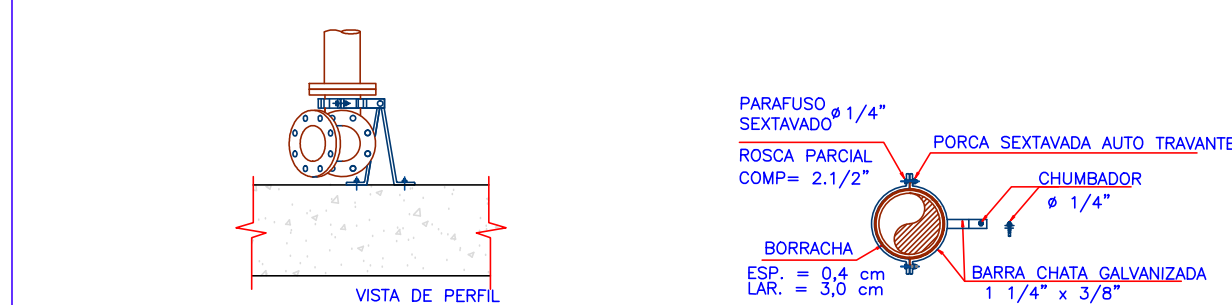
PLANTA NA ELEVAÇÃO A
ESCALA:1:50



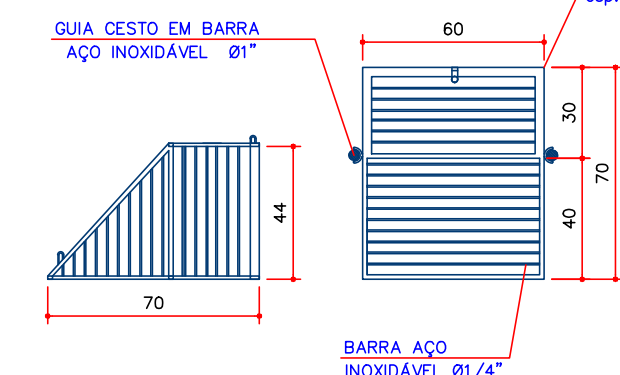
CORTE AA
ESCALA 1:50



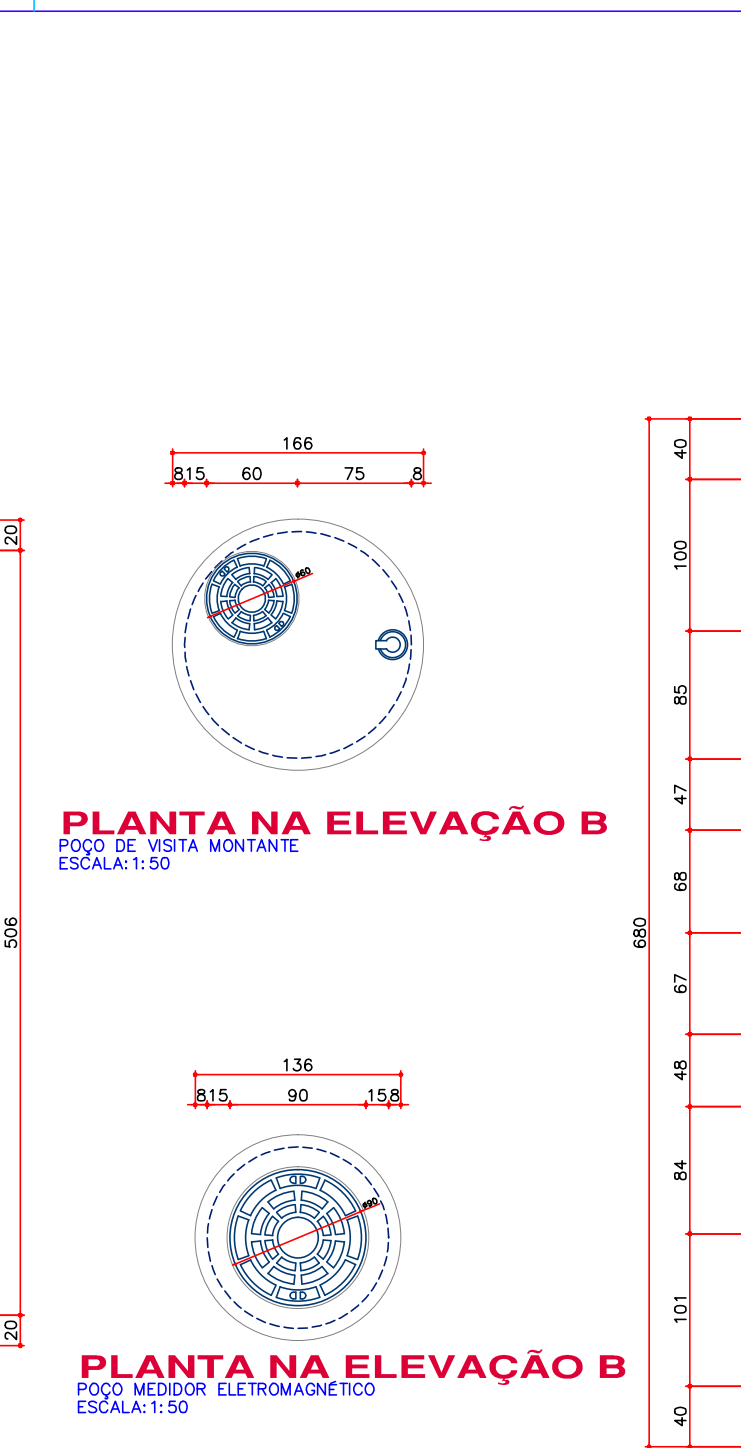
DETALHE GRADE DE SEGURANÇA
S/ ESC.



DETALHE ABRAÇADEIRA
S/ ESC.

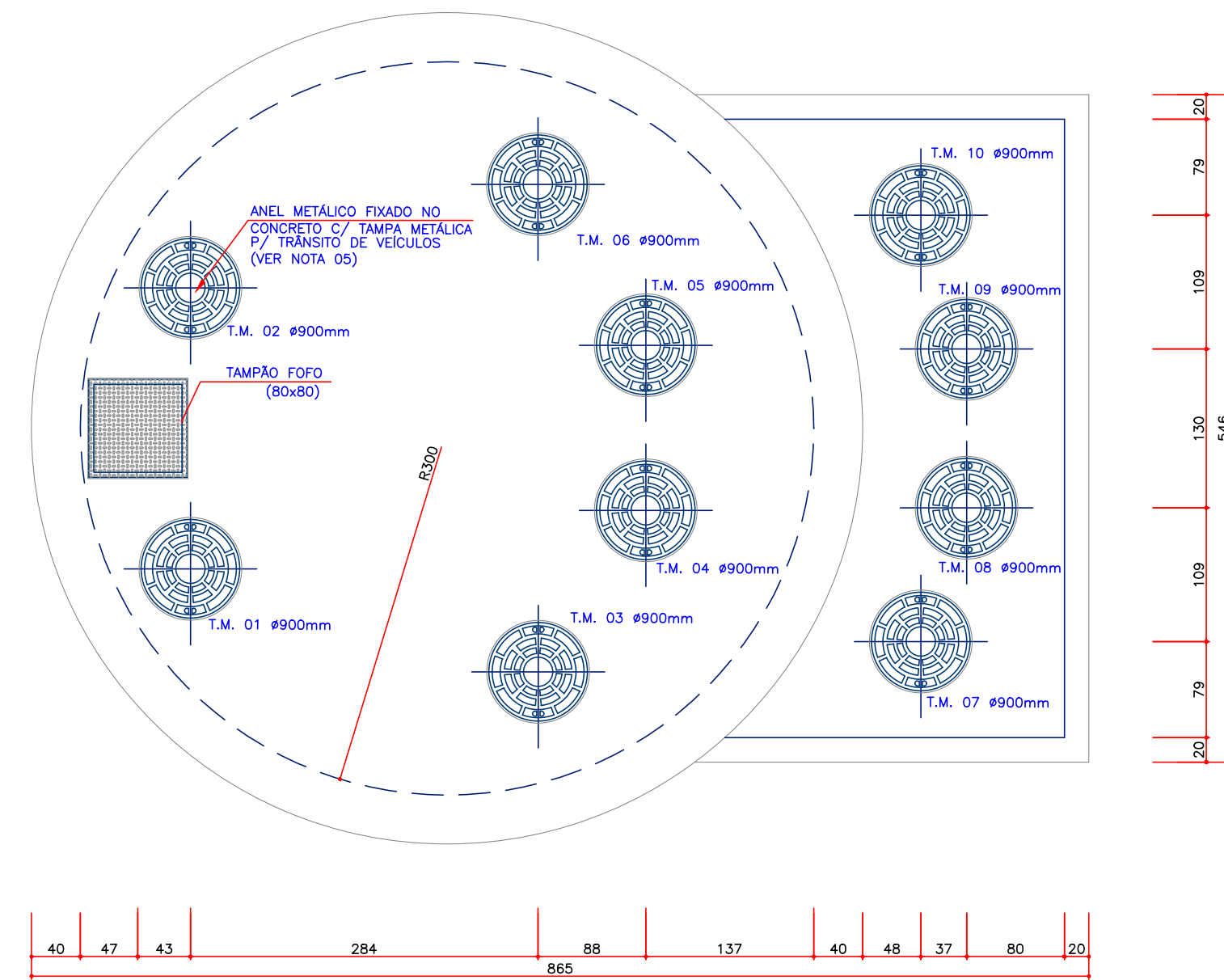


DETALHE CESTO COLETOR
S/ ESC.

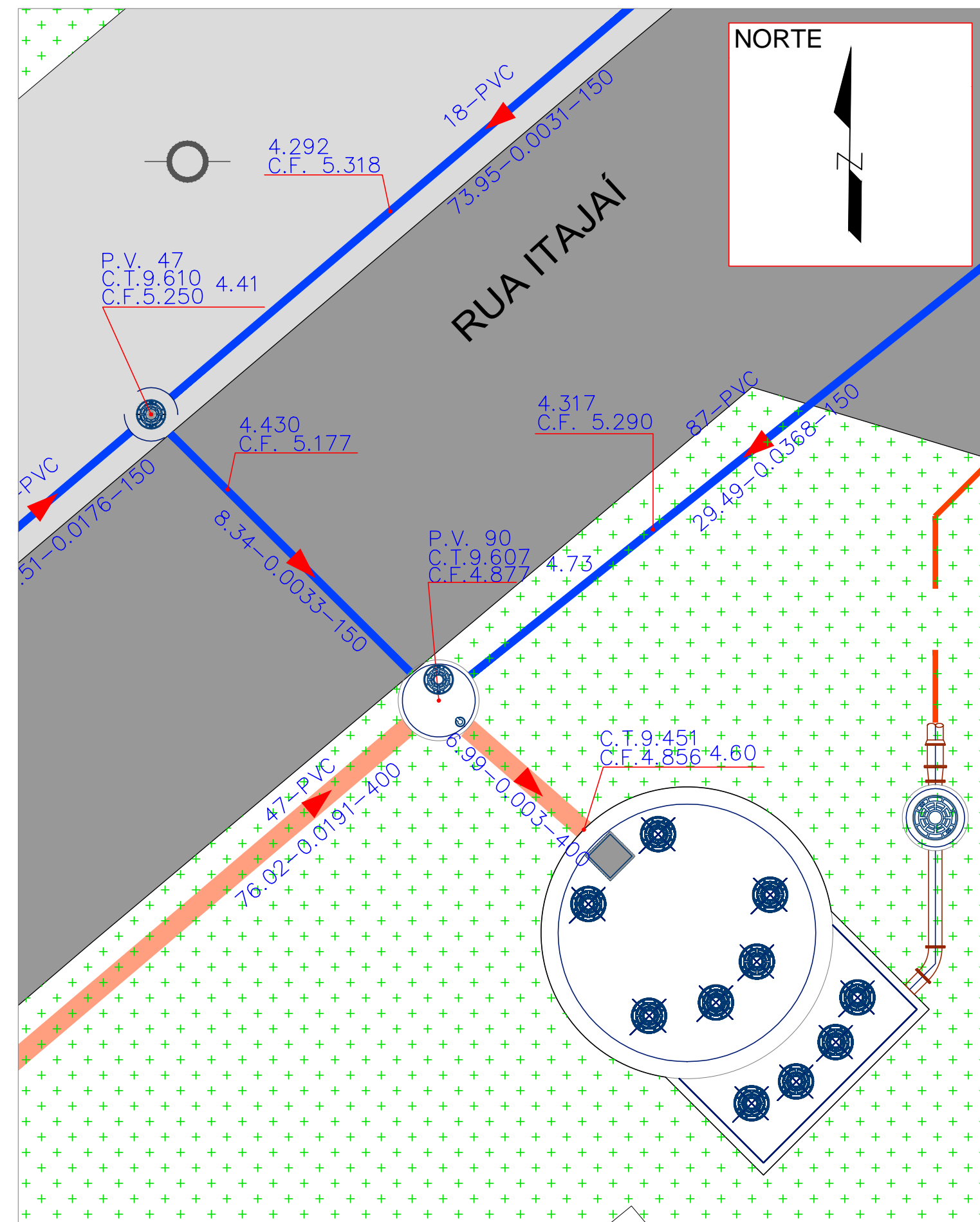


PLANTA NA ELEVAÇÃO B
POÇO DE VISITA MONTANTE
ESCALA:1:50

PLANTA NA ELEVAÇÃO B
POÇO MEDIDOR ELETROMAGNÉTICO
ESCALA:1:50



PLANTA NA ELEVAÇÃO B
ESTÇÃO ELEVATORIA
ESCALA:1:50



DETALHE IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1:100

N°	REVISÃO	DATA	EXEC. POR	VERIF. POR	APROV. POR	LOCOMARCA DA CONSULTORIA
EMI	EMISSIONAL - HABITARK ENGENHARIA	AGO2013	RJS	HLG	FRR	
R01	REVISÃO 01 - HABITARK ENGENHARIA	FEV2014	MJS	RJS	FRR	
R02	REVISÃO 02 - HABITARK ENGENHARIA	MAR2014	MJS	RJS	FRR	
						RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
						FERNANDO R. DOS REIS ENGENHEIRO CIVIL CREA - SC Nº 41740-4
						ADRIANA KUEHN ENGENHEIRA CIVIL CREA - SC Nº 41740-4
						HABITARK ENGENHARIA LTDA RUA CLARA PEREIRA, 157 BL. TOUPAVA BRCA - BLUMENAU - SC CEP 89050-140
						PROJETO: MJS ENGR. FERNANDO DOS REIS
						DESIGNO: MJS TOPOGRAFIA: MLN
						DATA PROJETO: FEV/2014 ESCALA: TOPOGRAFIA FEV/2013
						FOLHA Nº: AR13

RELAÇÃO DE MATERIAIS - ESTAÇÃO ELEVATORIA					
N°	DISCRIMINAÇÃO	MAT.	E.E. SS 03	QNT.	L (mm)
01	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	200	04	4840
02	CARRETEL C/ TIRANTES AVULSO CLC10	FT*	200	08	-
03	CURVA 90°/FLANGES C90FF10	FT*	200	04	-
04	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	200	02	840
05	VALVULA RET. PORTINHOA SIMPLES VJUPUS	FT*	200	04	-
06	VALVULA BORBOLETA AWWA VBFI0WKV	FT*	200	04	-
07	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	200	02	1200
08	TE REDUÇÃO COM FLANGES TK12FL10	FT*	200x100	02	-
09	TE REDUÇÃO COM FLANGES TK12FL10	FT*	250x200	04	-
10	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	250	02	370
11	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	250	01	350
12	CARRETEL C/ TIRANTES AVULSO CLC10	FT*	250	03	-
13	FLANGE CEGO FC10	FT*	250	01	-
14	CARRETEL C/ TIRANTES AVULSO CLC10	FT*	100	08	-
15	VALVULA BORBOLETA AWWA VBFI0WKV	FT*	100	02	-
16	CURVA 90°/FLANGES C90FF10	FT*	100	04	-
17	TE C/FLANGES TFF10	FT*	100	04	-
18	FLANGE CEGO FC10	FT*	100	02	-
19	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	100	02	900
20	CURVA 45°/ FLANGE C45FF10	FT*	100	06	-
21	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	100	02	4950
22	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	100	02	250
23	PLACA NEOPREME ESP. 12,7 mm	FT*	250	01	-
24	TUBO DE PVC RIGIDO	PVC	100	01	6000
25	EXTREMIDADE FLANGE E BOLSA COM JUNTA ELÁSTICA	FT*	100	01	-
26	CURVA 90° COM FLANGES C90FF10	FT*	100	03	-
27	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	4220
28	TUBO COM FLANGES TFL10	FT*	100	01	288
29	TUBO DE PVC	PVC	100	01	456
30	JOELHO 90° PVC	PVC	100	02	-
31	TUBO DE PVC	PVC	100	01	500
32	TUBO DE PVC	PVC	100	01	95
33	REDUÇÃO CONCENTRICA C/ FLANGE	-	200XDNB	04	-
34	COMPORTA SENTIDO DUPL DE FLUXO COM PASSAGEM REDONDA	FT*	400	01	-
35	TORNEIRA Ø 3/4"	PVC	-	01	-
36	LUBA SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATÃO	PVC	25X3/4"	01	1000
37	TUBULAÇÃO SOLDÁVEL	PVC	25	01	3000
38	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	250	01	800
39	CURVA 45° COM FLANGES C90FF10	FT*	250	01	-
40	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	250	01	2200
41	REDUÇÃO CONCENTRICA C/ FLANGE	FT*	250X200	02	-
42	MEDIDOR DE VAZÃO ELETROMAGNÉTICO C/ FLANGES	FT*	200	01	-
43	TUBO C/FLANGES TK12FL10	FT*	250	01	300
44	REDUÇÃO CONCENTRICA C/ FLANGE	FT*	300X250	01	-
45	EXTREMIDADE FLANGE E PONTA	FT*	300	01	-
46	LEGENDA:	Q= 100,86 (L/s) - H= 26,45 mca P= 30,43 cv QNT. 04 un			

CONJUNTO MOTO - BOMBA TIPO SUBMERSÍVEL	
	NÃO PAVIMENTADA
	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
	LAJOTA
	PAVER
	PARALELEPÍPEDO
	PASSEIO/ACOSTAMENTO

NOTAS:
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, ELEVAÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
2 - NOS LOCAIS ONDE AS TUBULAÇÕES CRUZAREM OS ELEMENTOS DE CONCRETO, APÓS A TOTAL MONTAGEM DAS MESMAS, OS "BLOCK-OUTS" DEVERÃO SER TOTALMENTE PREENCHIDOS COM MASTIQUE ELÁSTICO.
3 - AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITA E DAS ELEVATORIAS SERÃO DO TIPO: TAMPAO DE FERRO FUNDIDO DÓCIL CIRCULAR PARA POÇO DE VISITA DE REDE DE ESGOTO SANITÁRIO, CONSTITUÍDO DE TAMPA E TELAR, COM ANCORAMENTO E TRAVAMENTO, SUPERFÍCIE METÁLICA ANTIDERRAPANTE, COM A INSCRIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA E "ESTAÇÃO ELEVATORIA DE ESGOTO", PERFETO ASSENTAMENTO TAMPA E TELAR. REVESTIMENTO EM PINTURA BETUMINOSA CONFORME NBR-10159 E NBR-10160.
4 - AS PEÇAS EM AÇO SERÃO REVESTIDAS INTERNA E EXTERNAMENTE COM PINTURA EPOXI (2000micro).
5 - AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS BEM COMO A VENTILAÇÃO DA ESTAÇÃO FICARÃO ENTERRADAS, FICANDO VISÍVEL APENAS O QUADRO ELÉTRICO PARA MEDIÇÃO, COMANDO E CONTROLE DA BOMBA A SER LIGADO NO POSTE MAIS PRÓXIMO EXISTENTE.
6 - CASO O PAVIMENTO DA CALÇADA RECEBA ACABAMENTO EM PAVER OU OUTRO MATERIAL, AS TAMPAS DEVERÃO SER EXECUTADAS NO NÍVEL DE ACABAMENTO FINAL DO MATERIAL DO PASEIO.

OBSERVAÇÕES:
1 - ELEVATORIA PROJETADA NA CALÇADA COM LAJE SUPERIOR NO NÍVEL DO PASEIO. NO CASO DA LOCAÇÃO PASSAR PARA O PAVIMENTO, PREVER REBAIXAMENTO DA LAJE SUPERIOR E CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM O PAVIMENTO NO LOCAL.
2 - EM CASO DE DIVERGÊNCIA ENTRE COTA E ESCALA PREVALECE A COTA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

S.E.S DE GASPAR

GASPAR - SC

PROJETO TÉCNICO DO S.E.S. DOS BAIRROS CENTRO, SETE DE SETEMBRO E SANTA TEREZINHA

PROJETO ARQUITETÔNICO
ESTAÇÃO ELEVATORIA EE_SS 03 TIPO C
IMPLANTAÇÃO, PLANTA BAIXA E CORTE

PROJETO	VISTOS	DESENHO	DATA PROJETO	FOLHA Nº
ENGR. FERNANDO DOS REIS		MJS	FEV/2014	AR13
TOPOGRAFIA		MLN	FEV/2013	